

VESTIMENTAS PARA PULVERIZAÇÃO

sayro®

■ DESCRIÇÕES

- Conjunto para Aplicação de Agrotóxicos - AGROPLUS / AGR 300

■ DADOS TÉCNICOS

Referência	Unidade	Peso aprox.	Tamanho	Embarque aprox.
AGR 300	Conjunto	0,920kg	P, M, G, GG e EXG	Caixa c/ 30 unds

■ INDICAÇÕES DE USO

- Oferece proteção do corpo em atividades de pulverização, aplicação de agrotóxico e fumigação em áreas de plantio e colheita de diversas culturas.
- Também utilizado no armazenamento, manuseio, transporte, preparo, aplicação, descarte e descontaminação dos equipamentos de agrotóxicos.
- O conjunto protege dos respingos e névoa agrotóxicas.
- As vestimentas e o avental devem ser utilizados durante a pulverização.

■ CARACTERÍSTICAS

- Boné modelo árabe com bico e pala;
 - Viseira em material transparente com faixa de tecido e velcro;
 - Camisa com pequena abertura na gola e velcro para fechamento;
 - Calça com bagum amarelo na parte inferior e cordão na cintura;
 - Avental em bagum com tiras do mesmo material soldadas eletronicamente;
- Nota 1: Todo o tecido utilizado na confecção desta vestimenta tem tratamento hidrorrepelente;

■ CERTIFICAÇÃO E DESEMPENHO

- Certificado de Aprovação nº 17.917;
- Aprovado para proteção do crânio, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores do usuário contra riscos de origem química [agrotóxicos];
- Após um ciclo de 33 lavagens, obteve um nível de proteção C2;
- Norma ISO 27065:2017;
- Laudo nº 54/2018-corr1 - LABORSEG.

■ COMPOSIÇÃO

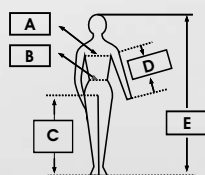
- Tecido hidrorrepelente (60% algodão e 40% poliéster);
- PVC;
- Polietileno;
- Poliamida;
- Poliéster.

■ PITOGRAMA



ISO 27065

■ TABELA DE TAMANHOS



TAMANHO:	A	B	C	D	E
P	49	47	91,5	54,5	156
M	54	50	99	59	167
G	59	53	108	63	181
GG	61	56	114	65	191
EXG	67	60	122	70	203

*Medidas aproximadas em cm.

■ IMAGEM



Outras Opções de cores:

*IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA



BRANCO



AMARELO

■ PEÇAS DE USO SIMULTÂNEO

BONÉ ÁRABE:

- Confeccionado com material hidro-repelente, com abertura frontal, fechamento abaixo do queixo, através de costura, com aba frontal em polietileno rígido revestido de tecido e pala para proteção do pescoço e da parte superior dos ombros.

CAMISA:

- Confeccionada com mangas compridas e cavas retas com material hidro-repelente. A gola contém velcro na parte frontal para fechamento e abertura, e tiras [cordel] de tecido na cintura para ajustes.

CALÇA:

- Confeccionada em material hidro-repelente, contém tiras de tecido no cós para ajustes.

Opcional: Revestimento nas pernas em PVC [bagun] variável nas cores cinza, amarelo e branco.

WISEIRA (OPCIONAL):

- Confeccionada com cabedal em poliamida, com velcro no fechamento para ajustes da peça na parte de traz e em torno da cabeça. Cabedal sem espuma, no formato reto. Na parte frontal, uma lâmina de acetato.

AVENTAL (OPCIONAL):

- Avental de segurança confeccionado em Bagun, laminado de PVC (policloreto de vinila), acoplado ao tecido de poliéster, com tiras do mesmo material para ajuste na altura da cintura e do pescoço.
- Certificado de Aprovação nº 32.513;
- Aprovado para proteção do tronco do usuário contra riscos de origem química [agrotóxicos].
- O EPI, após um ciclo de 50 lavagens, obteve o nível de proteção "C3" para a ISO 27065:2017;
- Tamanho padrão "G" 70x50 cm;
- Disponível nas cores cinza, amarelo e branco.

VESTIMENTAS PARA PULVERIZAÇÃO



■ MODO DE VESTIR

- Tirar as vestimentas de uso pessoal e ficar apenas com as peças íntimas [cueca, ou sutiã e calcinha];
 - Colocar meias de trabalho nos pés, de preferência de material espesso e modelo cano longo;
 - Colocar as vestimentas de trabalho;
 - Vestir o EPI sobre as vestimentas de trabalho;
 - Fechar o zíper do macacão ou, no caso do conjunto, ajustar as tiras de tecido [cordel] na cintura e fechar o velcro da gola da camisa;
 - Colocar o capuz e ajustá-lo no entorno da face;
 - Colocar o respirador [máscara], ajustá-la na cabeça sobre o capuz e fazer o teste de vedação do ar respirando e inspirando no respirador, conforme indicado pelo fabricante;
 - Colocar a viseira, ajustá-la na cabeça sobre o capuz, com os respectivos tirantes até a fixação adequada;
 - Colocar as botas impermeáveis e colocar a vestimenta sobre o cano das botas;
 - Colocar o avental na frente do corpo e ajustar os tirantes no entorno do pescoço e na cintura;
 - Colocar as luvas impermeáveis nas mãos e ajustar as mangas da vestimenta de acordo com a pulverização:
- 1)- Pulverização para o alto utilizar as luvas por cima da manga.
 - 2)- Pulverização para baixo utilizar as luvas por baixo da manga.

■ MODO DE RETIRAR

- Retirar as peças em uma sequência ideal para se evitar, ao máximo, o contato das partes descobertas do corpo, principalmente as mãos, com as partes externas das peças, que geralmente estão contaminadas com os agrotóxicos.

Indicamos que a retirada das peças deve seguir a seguinte ordem:

- 1)-Lavar as luvas, ainda nas mãos, com água e detergente antes de começar a retirar as peças de EPI.
- 2)-Desprender os pontos de ajuste ou fixação de cada peça, retirá-las na seguinte sequência: Avental, Viseira ou Óculos, Respirador [máscara], Capuz, Botas;
- 3)-Abrir o zíper do macacão e retirá-lo cuidadosamente, ou, no caso do conjunto, desamarrar as tiras de tecido [cordel] e retirar cuidadosamente a camisa e depois a calça, retirar as meias, as peças da vestimenta de trabalho e, finalmente as luvas.
- 4)-Em seguida à retirada de todas as vestimentas, o usuário deve tomar um banho completo com água fria e vestir peças íntimas e roupas de uso pessoal limpas.

- O tempo máximo de uso deste EPI depende da exposição ao longo do trabalho e do estado de umedecimento do tecido hidrorrepelente com as gotas de pulverização.
- Quando algumas peças estiverem molhadas, devido à exposição excessiva, ou em caso de molhar o tecido hidrorrepelente por acidente, entre outros, é necessário fazer a retirada imediata destas peças de modo a evitar, ao máximo, o contato da pele do usuário com as partes contaminadas.

■ MODO DE LAVAR A VESTIMENTA

- As peças do EPI devem ser lavadas em máquinas de lavar roupas doméstica, ou manualmente, pois o ciclo de lavagem utilizado na avaliação realizada do laboratório é similar à lavagem manual;
- O procedimento de lavagem recomendado é o suave;
- A temperatura da água é de 30 ± 3 °C;
- O tempo em cada uma das etapas é de 2 minutos: lavagem, 1º, 2º e 3º enxágues;
- Torcer;
- Secar em varal ao ar livre e à sombra;
- Passar com ferro elétrico quente a aproximadamente, 110 °C, sem vapor.
- Não passar o ferro sobre a área com material sintético, se houver.
- As lavagens devem ser realizadas preferencialmente com sabão de coco líquido, neutro [devido à menor agressividade ao tecido hidrorrepelente e à pele humana], sem tensoativos aniônicos e agentes oxidantes [alvejantes e enzimas].

- Estes componentes dos sabões causam maior remoção do tratamento hidrorrepelente dos tecidos.
- Os detergentes têm alta capacidade de limpeza, em relação aos sabões, mas causam maior remoção do tratamento hidro-repelente dos tecidos.
- O EPI e as peças contaminadas com agrotóxicos após o uso, ou em qualquer momento, só podem ser manuseados por pessoas protegidas com EPIs adequados. Geralmente, para manusear os EPIs contaminados, recomenda-se o uso deste EPI descontaminado, luvas de borracha nitrílica, avental e botas impermeáveis.
- Após 33 usos e lavagens, ou se a peça do EPI tiver algum dano, como rasgos, fissuras ou furos nos materiais e ou nas costuras, o EPI deve ser descartado.
- As peças descartadas por qualquer motivo, mesmo durante a vida útil, devem ser adequadamente descontaminadas de resíduos de agrotóxicos para o descarte em lixo comum.



■ RESTRIÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS

O empregador rural ou equiparado deve fornecer a vestimenta de trabalho para ser usada sob este EPI e cobrir o tronco, os braços e as pernas, para impedir que o tecido hidrorrepelente se molhe com o suor do trabalhador. O tecido hidrorrepelente molhado ou danificado perde a hidrorrepelência e a proteção.

Para as refeições, retirar as peças de EPIs e a vestimenta de trabalho se estiver contaminada.

Este EPI necessita de atenção especial e frequente, para evitar contaminá-lo por qualquer motivo ou situação fora das condições normais de uso recomendado neste manual.

As embalagens ou as peças deste EPI, juntas ou isoladamente, podem ser armazenadas em quaisquer locais protegidas de intempéries naturais [chuva, etc.] e de qualquer tipo de danos mecânicos ou térmicos, e de contaminações químicas ou biológicas.

Não usar o EPI de tamanho inadequado para o tamanho do usuário. Peças maiores ou menores causam desconforto, desatenção, falhas na proteção, erro no trabalho, acidentes ou até mesmo a redução do campo de visão, da acuidade de escuta ou risco, etc.

O trabalhador deve fazer o treinamento estabelecido na norma NR 31, item 31.8.7 e 31.8.8., antes das atividades com os agrotóxicos para garantir maior segurança.

A proteção deve ser complementada com outros EPIs para controlar as exposições das mãos, pés e nas vias respiratória, oral e ocular, de acordo com as condições de trabalho.

Este EPI não pode ser reparado de danos que causem a perda da proteção, ou da continuidade dos materiais das peças, como furos, rasgos, etc.

O EPI não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário e/ou a presença de substâncias alergênicas.

■ VIDA ÚTIL

Procedimento de lavagens mais agressivos que o descrito neste manual geralmente reduzem a hidrorrepelência das peças do EPI. Danos físicos nos tecidos do EPI causa perda de proteção devido à perda da integridade do tecido.

A vida útil de 33 usos e lavagens deste EPI foi determinada com base no atendimento aos requisitos estabelecidos norma técnica de ensaios ISO 27065 e Portaria SEPRT N° 11.437.

O número máximo declarado de ciclos de limpeza não é o único fator relacionado à vida útil da peça. A vida útil também dependerá do uso, cuidado, armazenamento, etc.

■ FORMA APROPRIADA PARA GUARDA E TRANSPORTE

- O transporte deste EPI pode ser em sacos, sacolas e bolsas, flexíveis ou não, ou em fardos amarrados, juntos ou isoladamente.
- As embalagens ou as peças isoladas deste EPI podem ser transportadas de forma manual ou em qualquer tipo de veículo, desde que protegidas de qualquer tipo de danos mecânicos ou térmicos, e de contaminações químicas ou biológicas.